



Equipes do Álvares participam do Campeonato Municipal de Basquete

As equipes de basquete, feminino e masculino, do Álvares, estão participando do Campeonato Municipal de Basquete. Vale ressaltar que a turma que compete pelo Clube está adquirindo muita experiência, pois a maioria, cerca de 80% dos

atletas, são da categoria juvenil e estão competindo na categoria sub 21. O evento, previsto para terminar no dia 1º de maio, está sendo realizado pela Federação Capixaba de Basquete (Fecaba), em parceria com a Secretaria Municipal de Es-

portes de Vitória. Vamos torcer pelos nossos atletas!!

Em maio estão previstos os campeonatos de basquete nas categorias mirim, infantil, cadete, infante e juvenil. O Álvares participa em todas as categorias.

Prestação de contas

BALANCETE SINTÉTICO - PERÍODO DE 01 DE JULHO DE 2005 A 28 DE FEVEREIRO DE 2006

ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	1.105.052,47	CIRCULANTE	4.219.238,24
Disponível	15.327,02	Fornecedores	41.917,14
Créditos Ativid. Social	1.083.091,98	Empréstimos	94.327,22
Outros Créditos	6.633,47	Encargos s/Salários	102.260,82
REALIZÁVEL L. PRAZO	590.148,41	INSS/Divida Ativa	2.590.142,33
Depósitos Judiciais	590.148,41	Obrigações Tributárias	13.919,11
PERMANENTE	17.786.671,79	P.M.Vitória	180.739,23
Imobilizado	17.786.671,79	Outras C/ a Pagar	105.963,93
TOTAL DO ATIVO	19.481.872,67	Resultados Diversos	1.089.968,46
		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	7.300,00
		Receitas Futuras	7.300,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.758.175,84
		Patrimônio Social	15.758.175,84
		TOTAL DO PASSIVO	19.984.714,08
RECEITAS		DESPESAS	
Taxa de Manutenção	1.113.460,83	Salários e Encargos	559.050,48
Taxas Diversas	6.354,50	Serviços de Terceiros	420.347,66
Venda de Títulos	59.613,12	Materiais Diversos	95.230,23
Receitas Patrimoniais	282.221,57	Energia Elétrica	189.157,77
Escolinhas e Serviços	139.349,79	Água e Esgoto	239.285,06
Outras Receitas Operacionais	47.667,37	Comunicações	32.079,85
Receitas Financeiras	13.213,48	Disp.Viagens/Transp.Atletas	25.346,95
Varição Monet. (S/Dep.Judic.)	51.834,85	Lanches e Refeições	14.939,96
		Sindic./Associações/Federações	17.517,40
		Despesas Gerais	21.715,29
		Despesas Tributárias	18.169,65
		Despesas de Manut./Instalações	57.324,54
		Despesas Financeiras Bancárias	43.248,72
		Outras Despesas Financeiras	5.972,04
		Varição Monet. (S/Divida Ativa)	477.171,32
TOTAL DE RECEITAS	1.713.715,51	TOTAL DE DESPESAS	2.216.556,92
DEFICIT	502.841,41	TOTAL GERAL	2.216.556,92
TOTAL GERAL	2.216.556,92		

Nota explicativa: o déficit apresentando no demonstrativo de receitas e despesas foi ocasionado pela atualização monetária das dívidas ativas do Clube.

ALZEMIR CLETO DE JESUS
Presidente

DARLY CAETANO
Vice-Presidente de Finanças

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - Maria da
Penha Campanha Scardini - CRC/ES - 1.964



Água de piscina – filtrada, tratada e estabilizada – mito ou realidade?

Considerando que o objetivo principal da “água de piscina” é promover com segurança um banho saudável e prazeroso ao usuário, necessário se faz manter ao tempo toda uma água, por conceito: “limpa, balanceada e saudável”.

O que isto significa?

■ **Água Limpa:** É aquela obtida por meio de filtragem capaz de torná-la transparente, cristalina e livre de impurezas visíveis.

■ **Água Balanceada:** É aquela que por natureza mantém um equilíbrio harmônico entre a acidez, a alcalinidade, e a dureza calcária, evitando irritações nos olhos e mucosa dos banhistas. Por propriedade não produz corrosão nos equipamentos, cimento ou argamassa, como também não deposita incrustações sobre superfícies submersas.

■ **Água Saudável:** É aquela devidamente desinfetada, ou seja, livre de micro-organismos (germes vivos ou mortos) que podem ou não provocar doenças, colocando em risco a saúde humana. É obtida por meio da aplicação de tratamento químico criterioso, capaz de combinar funções imprescindíveis de **Oxidação, Desinfecção e Estabilização.**

O que significa isto?

■ **Função Oxidação:** É o processo utilizado em tratamento da água de piscina, para destruir os contaminantes orgânicos e o cloro combinado. **Cloro Combinado,** é o cloro que reagiu com impurezas químicas que contém nitrogênio de origem amoniacal, tais como: urina, suor, aminoácidos, sais de amônio, etc. (todos os em maioria depositados na piscina pelo próprio banhista). Ele, além de consumir o cloro residual livre, não tem nenhum poder desinfetante, é irritante aos olhos e mucosas em geral, e causa a falsa impressão de “Excesso de Cloro” presente na água, por possuir um forte odor de cloro.

■ **Função Desinfecção:** É o processo pelo qual os micro-organismos presentes na água são mortos

antes que tenham tempo de infectar os banhistas ou mesmo se multiplicarem. É produzida a partir da aplicação de uma certa quantidade de cloro na água, parte deste é consumido na oxidação e desinfecção, a esta parte denomina-se “demanda de cloro” (parte capaz de tratar, imunizando momentaneamente a água). À outra parte denomina-se **Cloro Residual,** pode ser combinado ou “livre” (esta sim, é a parte residual que continua ativa para combater prováveis contaminantes que venham se misturar à água). Um bom sistema de cloração da água de piscina deve se condicionar a um processo contínuo de adição de cloro, de forma controlada e equilibrada, afim de manter um residual de cloro livre (desinfetante necessário) sempre presente, responsável pela proteção da saúde dos banhistas, bem como da qualidade, e aparência da água, já que a incidência de contaminantes às piscinas é intensa e constante.

■ **Função Estabilizante:** É a propriedade capaz de promover uma espécie de escudo de proteção contra a radiação dos raios ultravioleta do sol, impedindo a decomposição do cloro adicionado à água, o que fatalmente anularia a sua capacidade de desinfecção. Estudos confirmam que 90% do cloro utilizado em uma piscina exposta ao sol, são decompostos pela sua radiação ultravioleta, e apenas os 10% remanescentes atuam na desinfecção e oxidação da água. Isto equivale dizer que bastariam pouco mais de três horas de sol intenso para derrubar o cloro residual de 2,5 ppm para 0,2 ppm em uma piscina, ou seja, praticamente sem imunidade.

Diante do exposto, podemos agora tirar algumas conclusões interessantes:

Até pouco tempo atrás, o sistema de cloração da água de nossas piscinas era produzido por despejo

(batelada), em dose única de uma quantidade de solução de hipoclorito de Sódio concentrado, em torno de 10% (normalmente chamado de “Cloro Industrial”), provenientes da sobra de produção da indústria de Celulose, e comercializado por empresas do ramo.

Por se tratar de uma substância concentrada de alto teor de cloro ativo, o despejo era efetuado sempre ao final do expediente para evitar o risco de contato direto com banhistas, em quantidades supostamente suficiente para se manter na água durante as próximas 24 horas, e ainda estar circulando através dos filtros a noite inteira para se obter uma boa mistura. Nota-se, entretanto, diante do exposto acima, que este sistema de tratamento deixava e muito a desejar, além do seu alto custo de fornecimento, hoje em torno de R\$ 6.000,00 por mês, daí conclui-se que se gastava muito e protegia-se pouco.

Eis algumas das várias desvantagens do sistema antes empregado (despejo do cloro líquido):

- Produto acondicionado em bombonas plástica de difícil manuseio, e demanda grande dificuldade de armazenamento.
- Apresenta alto índice de corrosão, destruindo equipamentos, tubulações, e instalações físicas.
- Produz gás tóxico por evaporação, exigindo uso de equipamentos de proteção individual ao seu manuseio.
- Contém alta concentração de soda cáustica, elevando PH da água, causando irritações.
- Perda da concentração de hipoclorito pela volatilização, ação da luz solar, e calor ainda no estoque.
- Difícil controle do residual de cloro (proteção complementar), perdia-se ao longo do dia, tornando a imunidade insuficiente.
- Sistema operacional totalmente

manual, com elevado risco de acidentes.

- Produto de alta agressividade ao meio ambiente.

O antigo método

Imagine um sistema de tratamento como este, a julgar pelo conceito de água limpa e saudável que agora passamos a entender, agravado ainda mais pelo péssimo estado de conservação dos equipamentos de filtragem, sem manutenção há anos, e praticamente destruídos com eficiência reduzida em até 60 % da sua capacidade produtiva.

Imagine ainda, a total ausência de informações ou instruções necessárias, para uma boa conduta da prática recreativa, imprescindível para conservação das águas de nossas piscinas, impostas por normas e procedimentos que venha aliar o lazer ao bem estar social, ainda ausentes, mas de necessidade imperiosa à postura ética e educativa de fundamental importância na preservação do nosso próprio patrimônio.

Imagine também um verão de sol escaldante, um calor insuportavelmente intenso, ventos naturalmente constantes, índice de poeira em suspensão na atmosfera em níveis alarmantes, piscinas do clube lotadas indiscutivelmente.

Agora misture tudo isso, o resultado será fatalmente “associado insatisfeito”, e com toda razão, se não analisemos:

- Filtragem deficiente, o resultado é: água turva ou escura (suja).
- Uso de bronzadores ou descolorantes na pele (proibido pelo clube e Saúde Pública), o resultado é: gordura boiando na superfície da água.
- Uso da piscina sem prévia higiene no banho de chuveiro, o resultado é: presença de contaminantes em ris-

co na piscina, e mais gordura boiando na superfície da água.

- O cloro presente na água promove pela sua ação detergente, a remoção da seborréia e gordura do corpo, o resultado é: mais gordura boiando na superfície da água.
- A grande quantidade de poeira presente na atmosfera (principalmente em dias quentes), precipitada de forma intensa sobre a piscina, e em contato com a gordura exposta na superfície da água gera uma espécie de gosma de aparência ruim, gruda nos azulejos na altura da linha d’água, causando péssima impressão, o resultado é: a sensação desleixo e abandono.
- A implantação do novo sistema de cloração criou elevada eficiência na proteção a saúde dos banhistas, o grande poder bactericida agora presente na água, veio combater de forma eficaz as colônias de algas em cultura nos rejuntas dos azulejos (espécie de limo), que ao morrerem desprendem-se e caem acumulando no fundo da piscina, o resultado é: a falsa impressão de sujeira por ausência de aspiração.

Um novo conceito

Imagine agora, um sistema de filtragem totalmente reformado, um novo tratamento de alta tecnologia das águas de nossas piscinas, com um novo tipo de cloro, dosado automaticamente em quantidades adequadas, em águas estabilizadas promovendo total proteção durante o tempo inteiro, aliado a uma nova postura dos nossos associados com relação a uma conduta adequada ao uso das piscinas. Aí sim, teremos, com certeza, uma piscina limpa, saudável, e agradável para a prática do esporte e lazer dos nossos associados.

Que tecnologia será esta?

A tecnologia Hidrogerox é comprovadamente a mais avançada técnica para desinfecção de águas de abastecimento públicos e industriais, largamente utilizado com elevada eficiência no tratamento de águas de piscinas no país. Trata-se de um sistema gerador que através da Reação Eletroquímica do Cloreto de Sódio em salmora (sal de cozinha + água) gera um potente produto desinfetante, resultando em uma solução oxidante contendo o cloro livre, hipoclorito de sódio, ácido hipocloroso, peróxido de hidrogênio, e radicais livres de oxigênio, todos reconhecidos pela sua eficácia na desinfecção da água, com alto poder bactericida.

Pela presença destes oxidantes que são mais velozes que o cloro, eles atuam antes, e o cloro fica como residual sem muita demanda, livre e pronto para agir em defesa contra os contaminantes que se fizerem presentes, formando um ciclo contínuo de proteção pela dosagem constante e controlada do produto. Ao contrário do outro produto antigo, este não contém soda cáustica, não é agressivo ao meio ambiente, e muito menos corrosivo aos equipamentos, as vantagens são óbvias.

A durabilidade deste equipamento é estimada em 10 anos de vida útil, com manutenção preventiva periódica, e tem garantia de fábrica por 3 anos. O custo de aquisição foi de R\$ 72.339,71 pagos em três prestações de R\$ 2.495,37 (fase de implantação) mais 10 prestações de R\$ 6.485,36 até janeiro de 2007, pouquíssimo mais do que gastávamos mensalmente com o cloro antigo. A partir de janeiro teremos nosso novo cloro com custo reduzido.

“PARABENS ASSOCIADOS, PARABENS ÁLVARES CABRAL” !!!!

Oportunamente falaremos das obras da Piscina.

A Diretoria

Álvares sedia curso de capacitação para árbitros de tênis

O Clube Álvares sediou, no segundo final de semana de abril, o curso de capacitação para árbitros de tênis ministrado por Hugo Dereck (treinador do Álvares Cabral), Eduardo Figueiredo e Eduardo Marcolin, todos fazem parte da equipe

nacional de capacitação. A realização é da Federação Espírito-santense de Tênis que é vinculada à Confederação Brasileira de Tênis. Cerca de 20 alunos, vindos de outras localidades do país, participaram da capacitação.

ATENÇÃO SÓCIOS! - O Clube tem uma oportunidade especial para os sócios que estão com a taxa de manutenção atrasada de até cinco meses. O associado poderá se dirigir à secretaria e fazer um acordo, ou se preferir pode enviar uma proposta para ser estudada pela Diretoria. É importante ressaltar que essa oportunidade é para que o sócio possa aproveitar de todos os eventos sociais e esportivos do Clube. Afinal, a Diretoria tem o maior interesse em atender o associado e sua família, proporcionando as melhores condições no convívio cabralista.

Não perca essa chance e volte freqüentar o Clube. Mais informações procurar: Darly Caetano – vice-presidente de Finanças e Luiz Carlos Carvalho dos Santos – 1º tesoureiro.

PROGRAMAÇÃO SOCIAL

ABRIL

DIA	SEDE SOCIAL	MANGUEIRÃO
02 (DOMINGO)	FERIADO CLUBE FECHADO	Jota Bautz
07 (SEXTA)		Vera da Matta & Banda
09 (DOMINGO)		André Dezan
14 (SEXTA)		
16 (DOMINGO)		Fabiana Assunção
21 (SEXTA)		Márcia Chagas & Márcio
23 (DOMINGO)		Wagner Rocha
28 (SEXTA)		Jorginho & Banda
30 (DOMINGO)		Elder Santiago

MAIO

DIA	SEDE SOCIAL	MANGUEIRÃO
01 (SEGUNDA)	Baile das Mães – The Fevers e Carlos Gardel Lenine	Marquinhos Lima
05 (SEXTA)		
06 (SÁBADO)		
07 (DOMINGO)		Ubirajara Alves
12 (SEXTA)		Grupo Pé na Estrada
14 (DOMINGO)		Sérgio Bonates & Iveth Costa
19 (SEXTA)		Vera da Matta & Banda
21 (DOMINGO)		Fernando Liotto
26 (SEXTA)	Jorginho & Banda	
28 (DOMINGO)		Chayene Rangel

JUNHO

DIA	SEDE SOCIAL	MANGUEIRÃO
02 (SEXTA)	Adriana Calcanhoto	Vera da Matta & Banda
03 (SÁBADO)		
04 (DOMINGO)	Baile dos Namorados	André Dezan
09 (SEXTA)		Musical JF
10 (SÁBADO)		
11 (DOMINGO)		Wagner Rocha
16 (SEXTA)	Festa Junina – Jorginho & Banda	Jorginho & Banda
18 (DOMINGO)		Jota Bautz
23 (SEXTA)		
24 (SÁBADO)		
25 (DOMINGO)	Festa Junina – Jorginho & Banda	Maestro Zezinho
30 (SEXTA)		Musical JF

Clube de Seguros Esporte Total

O Álvares Cabral realizou uma importante parceria com o HSBC Seguros para que os associados do Clube possam proteger as pessoas que amam e ainda concorrer a prêmios.

Confira os principais serviços oferecidos:

- Assistência à pessoas em viagens: uma proteção especial em casos de acidentes ou doença, durante viagens nacionais ou internacionais;

Território Nacional e Internacional:

- Remoção hospitalar;
- Acompanhamento e hospedagem em caso de hospitalização;
- Prorrogação de estada;
- Garantia de viagem de regresso;
- Retorno e acompanhamento de menores;
- Retorno antecipado por falecimento de familiar;
- Transporte por ocorrência de sinistro no domicílio do segurado;
- Localização de bagagem;

Território Internacional:

- Repartição médica;
- Assistência médica;
- Assistência farmacêutica;
- Assistência odontológica;
- Orientação em caso de perda de documento;
- Assistência jurídica;
- Caução penal;

Conforme condições gerais da apólice:

- Assistência funeral;
- Auxílio alimentação;

Os prêmios:

- Título de capitalização: quatro sorteios mensais no valor de R\$ 6.250,00 (prêmio bruto).

Para informações sobre os valores dos planos é só procurar o stand do HSBC no Clube ou ligar para Camburi Corretora de Seguros: 3227-6131, falar com Moses Rodrigues Gomes.

EXPEDIENTE



BOLETIM
CABRALISTA

Boletim Oficial do Clube de Natação e Regatas Álvares Cabral - CNRAC

Endereço: Rua Mascarenhas de Moraes, 2.100 - Vitória/ES - Cep: 29052-120 - Telefone: (27) 3324-0101 - Presidente: Alzimir Cleto de Jesus - Vice-Presidente: Afonso Celso Deorce - Edição: Danielle Rodrigues (MTb 1099), Marcia Negrini (MTb 976) e Tatiana Ronchi (MTb 1094) - Editoração: Comunicação Interativa (3315-6427) - Impressão: Gráfica Lisboa - Tiragem: 3.000 exemplares.